



**OBSERVATÓRIO
DA MULHER
CONTRA A VIOLÊNCIA**

SENADO FEDERAL

Violência doméstica e familiar contra mulheres com deficiência



O que há de novo nesta edição?

Identificação

As entrevistadas puderam se autoidentificar como mulheres com deficiência

Análise

Investigamos a violência doméstica e familiar vivenciada por elas

Comparação

Identificamos diferenças em relação às mulheres sem deficiência

ESTIMATIVA

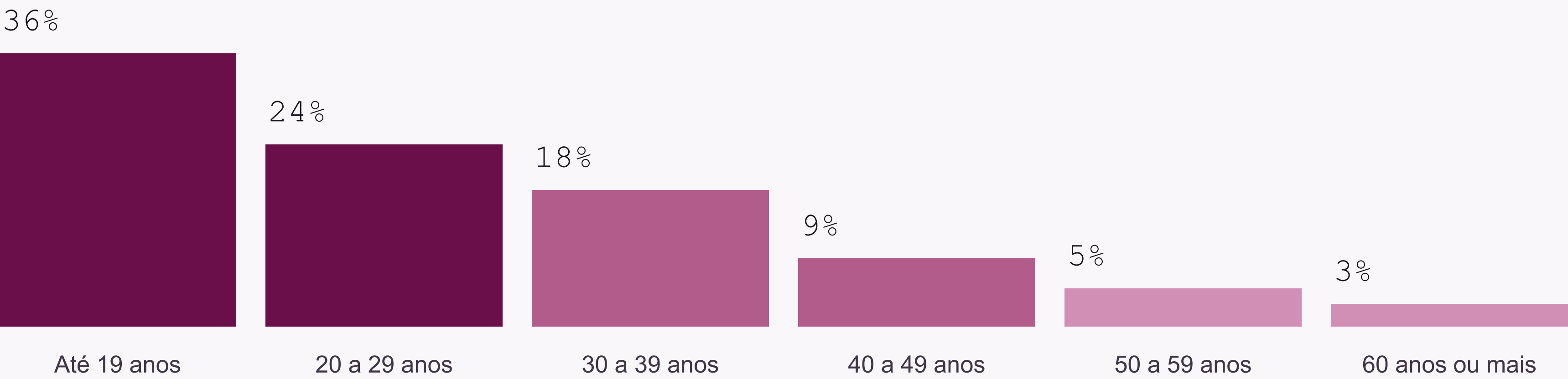
11,7
milhões

38%

sofreu violência
praticada por um homem
em algum momento da vida

A violência começa cedo

60% vivenciaram o primeiro episódio de violência doméstica antes dos 30 anos



Fonte: Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher

A violência nem sempre é declarada

7%

declararam ter sofrido violência nos últimos 12 meses

34%

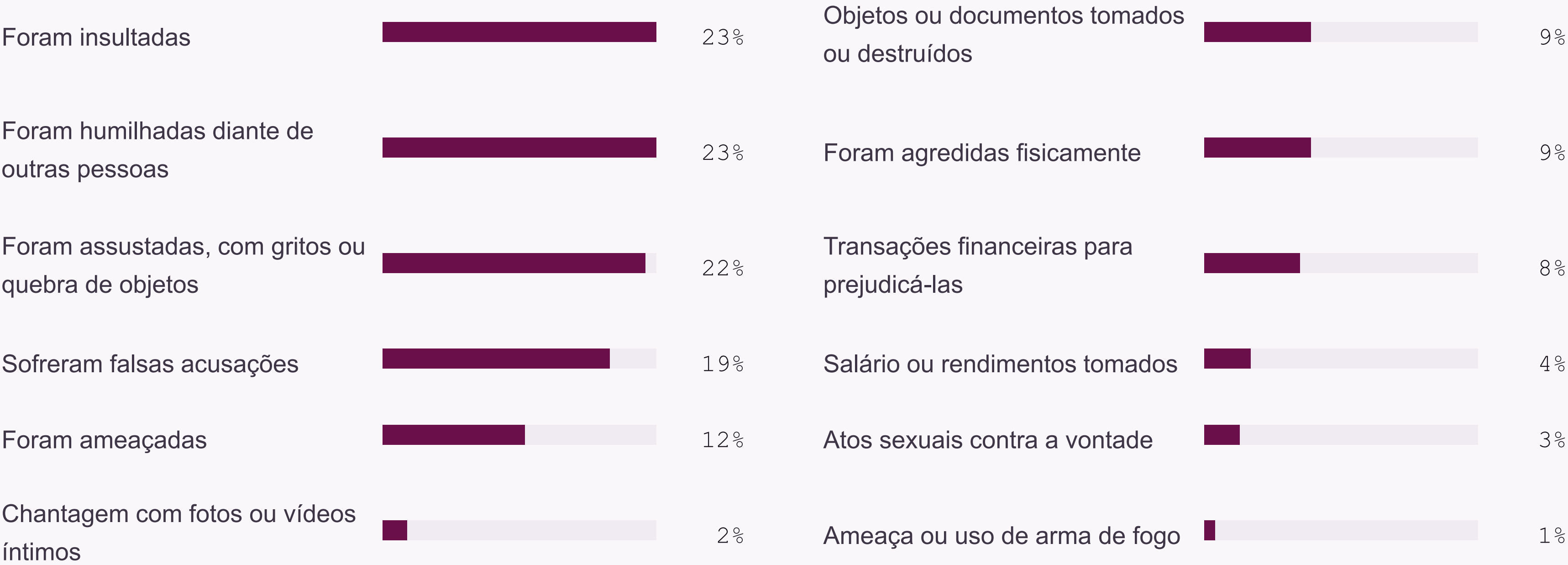
não declararam ter sofrido violência, mas vivenciaram situações compatíveis com a Violência doméstica e familiar, ou digital nos últimos 12 meses.

Quais violências são vivenciadas?

Tipos de violência entre as mulheres com deficiência



Como a violência se manifesta no cotidiano?



A violência atravessa diferentes dimensões da vida

QUEM É O AGRESSOR

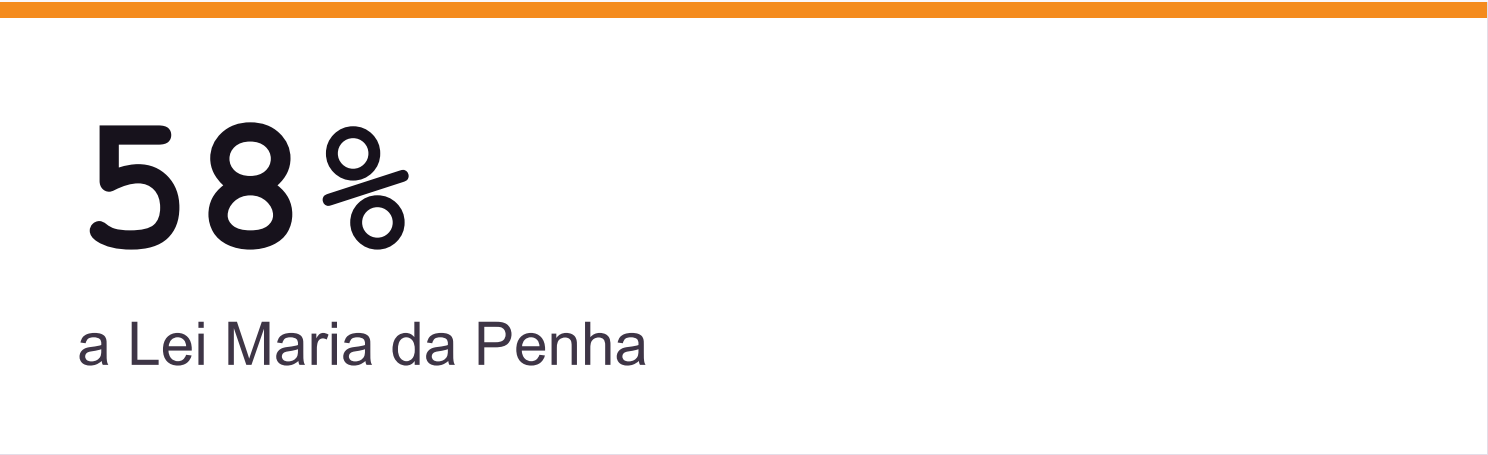


IMPACTOS RELATADOS

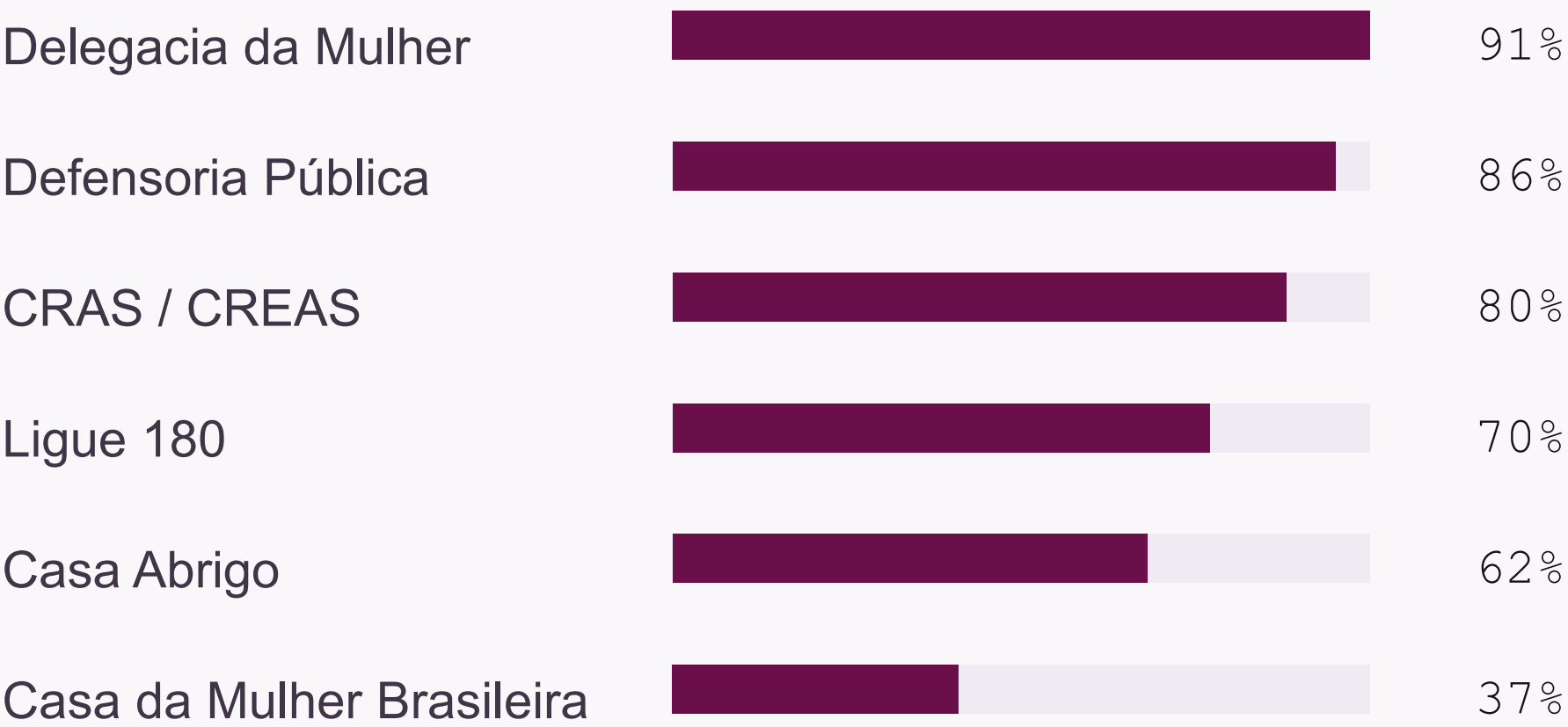


Conhecer os instrumentos não significa conhecer os caminhos de proteção

SABEM POUCO SOBRE



JÁ OUVIRAM FALAR EM



A violência acontece. A denúncia, muitas vezes, não.

83%

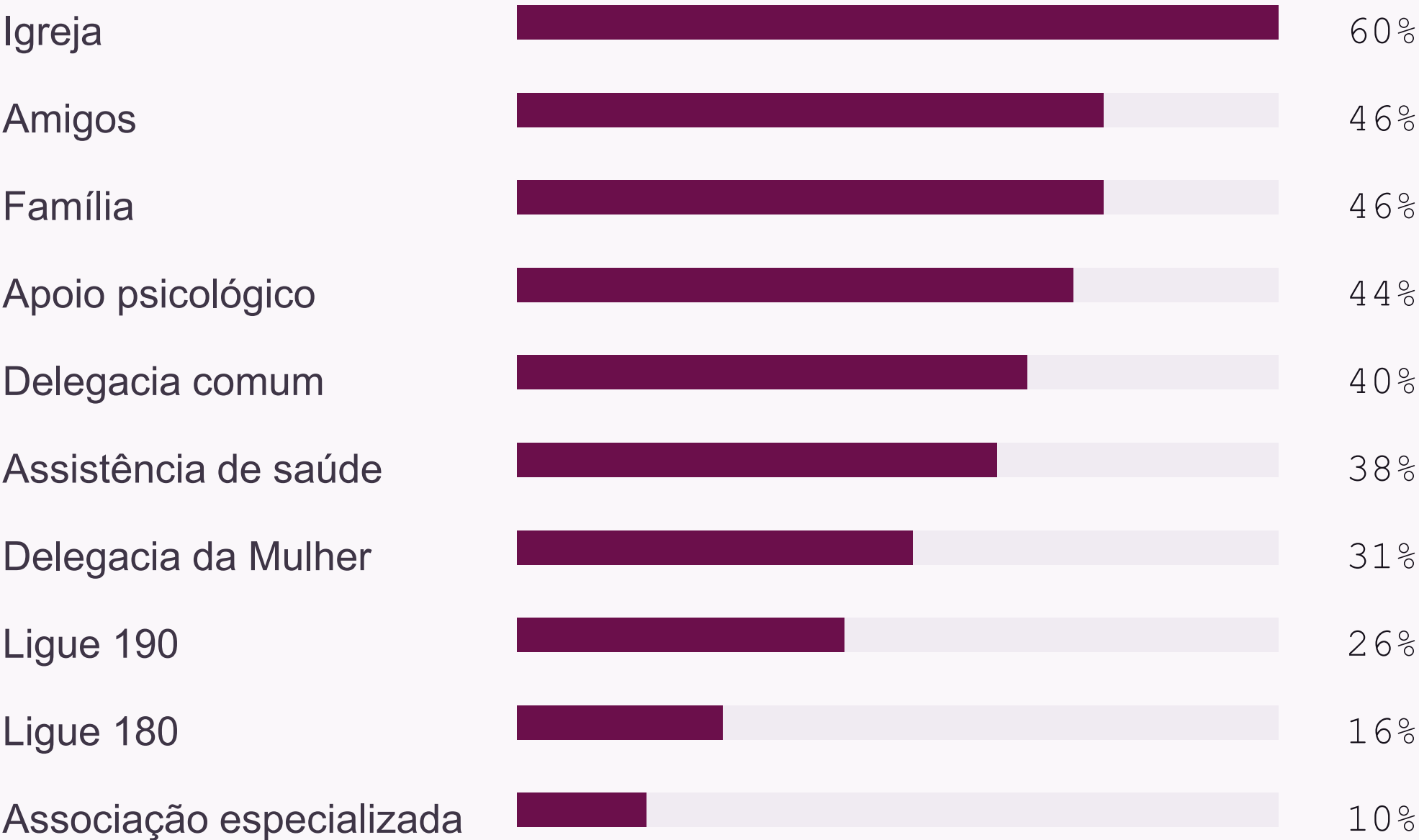
não buscou apoio nem ajuda em redes de suporte, seja familiar, comunitária ou oficial.

≈ 3,75 milhões

Mulheres com deficiência podem encontrar barreiras físicas, comunicacionais, atitudinais e institucionais para acessar os canais de denúncia e proteção.

A violência acontece: para onde essas mulheres vão?

ONDE BUSCARAM AJUDA OU DENUNCIARAM

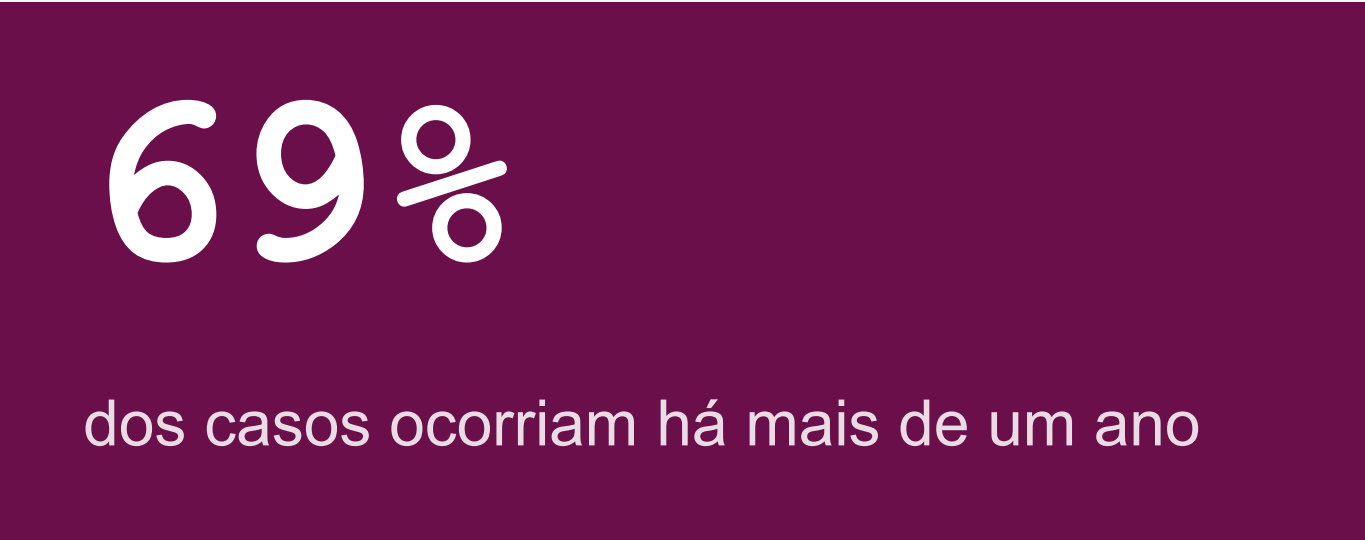


MEDIDA PROTETIVA



Por que as mulheres com deficiência não denunciam?

A VIOLÊNCIA É RECORRENTE



PRINCIPAIS MOTIVOS



QUEM SÃO AS MULHERES COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL?

Perfil sociodemográfico, renda e trabalho

IDADE

60% têm 50 anos ou mais

ESCOLARIDADE

61% não têm ensino médio completo

RAÇA/COR

55% pretas, pardas e indígenas



RENDA

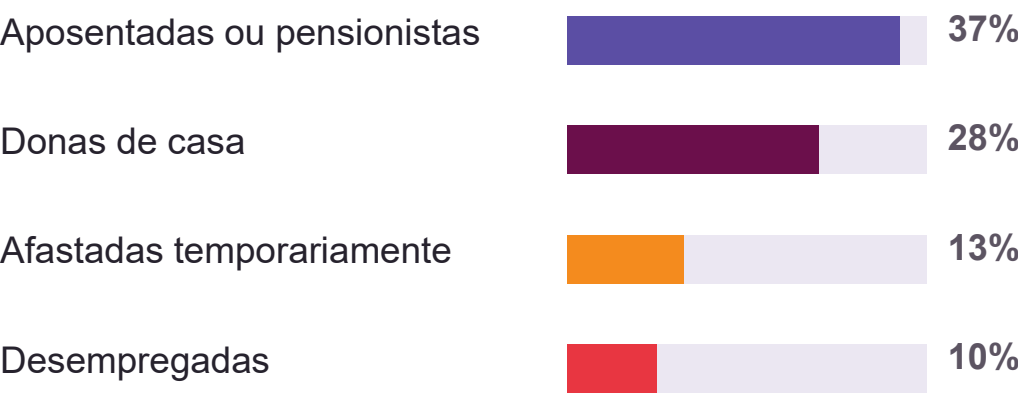
78% recebem até 2 salários mínimos

48% não conseguem se sustentar com o próprio dinheiro

TRABALHO REMUNERADO

78% não realizam trabalho remunerado

SITUAÇÃO OCUPACIONAL



Tornar visível a violência é o primeiro passo para tornar efetivo o acesso à proteção!



Observatório da Mulher contra a Violência
Senado Federal



Obrigada!

Observatório da Mulher contra a Violência
Senado Federal

